



Nota Explicativas às demonstrações financeiras **31 de dezembro de 2018**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Petro Rio S.A. ("PetroRio") foi constituída em 17 de julho de 2009. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como principal objetivo a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país e no exterior, com foco na exploração, no desenvolvimento e na produção de petróleo e gás natural.

Para efeitos deste relatório, a Petro Rio S.A e suas controladas são denominadas, isoladamente ou em conjunto, "Companhia" ou "Grupo", respectivamente.

Suas atividades relevantes são realizadas através das controladas Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. ("PetroRioOG") e Brasoil Manati Exploração Petrolífera S.A. ("Manati"), voltadas para a produção de óleo e gás natural, operando na Bacia de Campos (RJ) e na Bacia de Camumu (BA), respectivamente.

A PetroRioOG é operadora e detentora de 100% do contrato de concessão do Campo de Polvo, adquirido da BP Energy do Brasil Ltda. ("BP") – 60% em 2014 e da Maersk Energia Ltda. ("Maersk") – 40% em 2015.

O Campo de Polvo está localizado na porção sul da Bacia de Campos (offshore), a 100 km a leste da cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 134 km² com vários prospectos para futuras explorações. A produção diária média em 2018 foi de aproximadamente 8,6 mil barris (7,8 mil barris em 2017).

Em abril de 2018 a Companhia deu início à segunda fase do Plano de Revitalização do Campo de Polvo, dando continuidade à bem-sucedida Fase 1, realizada no primeiro trimestre de 2016, cujo resultado foi o aumento de 20% na produção e volumes de reservas provadas desenvolvidas. A Fase 2 consistiu na perfuração de três novos poços, com a finalidade de alcançar as reservas provadas não desenvolvidas (1P) e as reservas prováveis (2P). Os três novos poços programados para serem perfurados foram executados, e tiveram a completação concluída com sucesso. A operação do primeiro poço iniciou em 20 de maio de 2018, a do segundo, em 30 de julho de 2018, e a do terceiro, em 01 de novembro de 2018, conforme detalhado na Nota Explicativa 12.

Em março de 2017 a PetroRioOG concluiu a transação de aquisição de 100% das ações da Brasoil do Brasil Exploração Petrolífera S.A. ("Brasoil"). A Brasoil é uma sociedade holding, detendo indiretamente participação de 10% sobre os direitos e obrigações do contrato de concessão do Campo de Manati, em fase de produção, além de 10% de participação no Campo de Camarão Norte, em fase de desenvolvimento, o qual está em processo de devolução pelo consórcio à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível, e 100% de participação nas concessões dos Blocos FZA-Z-539 e FZA-M-254, ambos em fase de exploração. (Nota explicativa 12c).



Nota Explicativas às demonstrações financeiras **31 de dezembro de 2018**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Campo de Manati está localizado na Bacia de Camamu, no litoral do Estado da Bahia. A licença cobre uma área de aproximadamente 76 km². A produção diária média do campo em 2018 foi de aproximadamente 4,9 milhões de metros cúbicos de gás natural (4,9 milhões de metros cúbicos de gás natural em 2017).

Em 26 de outubro de 2018, a Companhia assinou acordo de compra e venda para aquisição de 18,26% de participação da concessão do Campo de Frade através da aquisição da Frade Japão Petróleo Ltda.

Adicionalmente, em 30 de janeiro de 2019, a Companhia assinou contrato de compra e venda para aquisição de 51,74% de participação da concessão do Campo de Frade através da aquisição da Chevron Brasil Upstream Frade Ltda.

Uma vez concluídas as aquisições precitadas, que dependem de condições precedentes e aprovações internas e externas, a Companhia passará a ser operadora do Campo de Frade e a deter 70% de participação do ativo. (Nota Explicativa 32.1)

O Campo de Frade está localizado na parte norte da Bacia de Campos, a cerca de 120 quilômetros da costa do Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 154 km², com lâmina d'água média de 1.155 m. O Campo produz aproximadamente 17 mil barris de petróleo por dia (posição de agosto de 2018).

Com a aquisição, a PetroRio aumentará sua produção diária em aproximadamente 12 mil barris, um incremento de aproximadamente 120%.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, os Procedimentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.

A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos mensurados pelo valor justo, quando indicados.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pelo Grupo encontra-se descrito nos tópicos abaixo:

2.3. Base de Consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Os resultados das controladas adquiridas, alienadas ou incorporadas durante o exercício estão incluídos nas informações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição, alienação e incorporação, quando aplicável. Deste modo foi considerado no resultado consolidado da companhia o resultado da Brasoil, a partir do dia 20 de março de 2017, data da conclusão da operação de compra e venda.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem:

		Participação			
		31/12/2018		31/12/2017	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Empresas consolidadas integralmente					
Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda.	"PetroRioOG"	100,00%	-	100,00%	-
Petrório USA Inc.	"PrioUSA"	100,00%	-	100,00%	-
Petro Rio Internacional S.A.	"PrioIntl"	1,69%	98,31%	1,69%	98,31%
Petrório Luxembourg Holding Sarl	"Lux Holding"	-	100,00%	-	100,00%
Petrório Netherlands BV	"Netherlands"	-	100,00%	-	100,00%
Walvis Petroleum (Pty) Ltd.	"Walvis"	-	100,00%	-	100,00%
Petrório Canada Inc.	"Canadá"	-	100,00%	-	100,00%
Luderitz Petroleum (Pty) Ltd.	"Luderitz"	-	100,00%	-	100,00%
Petrório Luxembourg Sarl	"Lux Sarl"	-	100,00%	-	100,00%
Cumoxi Investments (Pty) Ltd.	"Cumoxi"	-	100,00%	-	100,00%
Kunene Energy (Pty) Ltd.	"Kunene"	-	100,00%	-	100,00%
Orange Petroleum Ltd.	"Orange"	-	100,00%	-	100,00%
Brasoil do Brasil Exploração Petrolífera S.A.	"Brasoil"	-	100,00%	-	100,00%
Brasoil OPCO Exploração Petrolífera Ltda.	"Opco"	-	99,99%	-	99,99%
Brasoil Manati Exploração Petrolífera S.A.	"Manati"	-	100,00%	-	100,00%
Brasoil Coral Exploração Petrolífera Ltda.	"Coral"	-	100,00%	-	100,00%
Petro Rio Energia Ltda.	"PrioEnergia"	-	100,00%	-	100,00%
Brasoil Round 9 Exploração Petrolífera Ltda.	"Round 9"	-	100,00%	-	100,00%
Brasoil Finco LLC	"Finco"	-	100,00%	-	100,00%

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, quando aplicável.

2.6. Gastos exploratórios, de desenvolvimento e de produção de petróleo e gás

Para os gastos com exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás, o Grupo, para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil, utiliza critérios contábeis alinhados com as normas internacionais IFRS 6 - "Exploration for and evaluation of mineral resources".

Imobilizado: É registrado ao custo de aquisição ou construção, ajustado, quando aplicável, ao seu valor de recuperação, sendo representado, sobretudo, por ativos associados às fases de exploração e desenvolvimento da produção de petróleo e gás natural, como, por exemplo, gastos com perfuração e completação, plataforma fixa e equipamentos de E&P. Inclui, ainda, máquinas e equipamentos e outros ativos tangíveis utilizados para



Nota Explicativas às demonstrações financeiras **31 de dezembro de 2018**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

fins administrativos, como móveis, equipamentos telefônicos e equipamentos de informática. O ganho e a perda oriundos da baixa ou alienação de um ativo imobilizado são determinados pela diferença entre a receita auferida, se aplicável, e o respectivo valor residual do ativo, e é reconhecido no resultado do exercício.

Esforços bem-sucedidos: Os gastos com exploração e desenvolvimento da produção de petróleo são registrados de acordo com o método dos esforços bem-sucedidos (*successful efforts*). Este método determina que os custos de desenvolvimento de todos os poços de produção e dos poços exploratórios bem-sucedidos, vinculados às reservas economicamente viáveis, sejam capitalizados, enquanto os custos de geologia & geofísica e de sísmica devem ser considerados despesas do exercício. Adicionalmente, os poços exploratórios secos e os gastos vinculados a áreas não-comerciais devem ser registrados no resultado quando são identificados como tal.

Gastos com abandono: Os gastos com abandono das áreas de desenvolvimento e produção de petróleo registrados como ativo intangível em contrapartida de uma provisão no passivo. Nota Explicativa 19.

Depreciação: Os gastos de exploração e desenvolvimento da produção são depreciados, a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas ("DUP"). Nesse método a taxa de depreciação mensal é obtida dividindo-se a produção mensal pelo saldo total estimado das reservas (provada mais provável) no início do mês. Anualmente, a Companhia revisa o saldo total das reservas. Máquinas e equipamentos são depreciados pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa 11, que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com seus respectivos valores residuais.

2.7. Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo nas datas de aquisição das parcelas adicionais, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

2.8. Avaliação do valor recuperável dos ativos

De acordo com o CPC 01, os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando houver perdas decorrentes das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.

2.9. Ativos não circulantes mantidos para venda

A Companhia classifica ativos não circulantes mantidos a venda mensurados a valor justo, deduzidos de custos de venda. O ativo imobilizado e o ativo intangível não são depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda.

2.10. Estoques

Os custos incorridos para levar o produto à sua localização e condição são mensurados pelo seu custo médio ponderado de aquisição ou de produção. O valor de realização líquido compreende o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e aqueles necessários para a realização da venda.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras **31 de dezembro de 2018**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.11. Imposto de renda e contribuição social

Esses impostos são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. Os impostos diferidos são reconhecidos em função das diferenças intertemporais, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, quando aplicáveis, apenas quando e até o montante que possa ser considerado como de realização provável pela Administração (de acordo com modelo de negócios aprovados pela Administração e pelos conselhos de governança da Companhia).

2.12. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de vendas são reconhecidas quando da transferência do controle e dos seus benefícios e riscos inerentes a terceiros, sendo reconhecidos apenas se todas as obrigações de desempenho previstas nos contratos com clientes tiverem sido cumpridas e puderem ser mensuradas com confiabilidade.

2.13. Transações envolvendo pagamento em ações

Os planos de remuneração baseados em ações para empregados, a serem liquidados com instrumentos patrimoniais, são mensurados pelo valor justo na data da outorga, conforme descrito na Nota Explicativa 22.2.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método acelerado como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio líquido ("plano de opção de ações"). No final de cada exercício, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão eventualmente adquiridos.

O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta "Reserva de Capital".

2.14. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos



Nota Explicativas às demonstrações financeiras **31 de dezembro de 2018**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

2.15. Ativos financeiros

Os ativos financeiros do Grupo estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (ii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido, por meio de norma ou prática de mercado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Incluem os ativos financeiros mantidos para negociação (ou seja, adquiridos principalmente para serem vendidos no curto prazo), ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: Incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida, os quais se pretende manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros: Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras **31 de dezembro de 2018**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para todos os outros ativos financeiros, uma evidência objetiva pode incluir:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte; ou
- Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; ou
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; ou
- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

Para ativos financeiros registrados ao custo, o valor da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar. Essa perda por redução ao valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido por provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

2.16. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para fornecer proteção contra a sua exposição ao risco de variação dos preços do petróleo (Nota Explicativa 29). Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo mensurados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente no resultado do exercício.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos especulativos.

2.17. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. A Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real e a moeda funcional de suas controladas no



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

exterior é o dólar norte-americano, principalmente em decorrência dos seus custos de operação incorridos. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Conversão de saldos em moeda estrangeira: Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na demonstração do resultado abrangente, na linha de outros resultados abrangentes - ajustes acumulados de conversão.

2.18. Demonstrações dos fluxos de caixa (“DFC”)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) / IAS7 através do método indireto.

2.19. Demonstrações do valor adicionado (“DVA”)

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09.

2.20. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas, despesas e notas explicativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa 9 – Ativos não circulantes mantidos para venda
- Nota Explicativa 11 – Imobilizado, principalmente as informações que se referem a baixas, amortizações e valor recuperável dos ativos de óleo e gás.
- Nota Explicativa 12 – Intangível, principalmente as informações que se referem a baixas, amortização e valor recuperável dos ativos de óleo e gás.
- Nota Explicativa 16 – Debêntures, quanto ao cálculo do valor justo da opção de conversão do título de dívida em título de patrimônio.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Nota Explicativa 14 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido.
- Nota Explicativa 22 - Patrimônio Líquido / Remuneração com base em plano de opções de compra de ações.
- Nota Explicativa 29 - Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro.
- Nota Explicativa 32 - Contingências.

2.21. Resultado líquido por ação

O resultado por ação básico / diluído é computado pela divisão do lucro líquido pela média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações mantidas em tesouraria no período.

2.22. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, as novas revisões e interpretações às IFRS e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis findos em 31 de dezembro de 2018.

As normas emitidas e que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2019 foram:

<u>Pronunciamento ou interpretação</u>	<u>Descrição</u>
CPC 02 (R2) / IFRS 16	Arrendamento mercantil
CPC 32 / IFRIC 23	Incerteza sobre o tratamento de impostos sobre o lucro

A Companhia avaliou os efeitos da adoção dos pronunciamentos, e entende que a adoção do CPC 32 não trará impactos relevantes para as suas demonstrações financeiras.

Em relação ao CPC 06 (R2) / IFRS 16, que altera a forma de apresentação dos arrendamentos operacionais no Balanço Patrimonial das Companhias arrendatárias, bem como substitui o custo linear de arrendamento operacional pelo custo de depreciação dos ativos objetos de direito de uso e pela despesa de juros sobre as obrigações de arrendamento às taxas efetivas de captação vigentes à época da contratação dessas transações, a Companhia avaliou os possíveis impactos para as suas demonstrações financeiras com os contratos de arrendamento operacional vigentes em 31 de dezembro de 2018, que se enquadram nos critérios estabelecidos no pronunciamento, apurando um montante líquido estimado de aproximadamente R\$ 849 milhões, que seriam classificados no intangível em contrapartida do passivo de obrigações, no balanço patrimonial da Companhia.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.23. Efeitos da aplicação do CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro.

Mudança de estimativa contábil

Em dezembro de 2018, a Companhia realizou através de uma certificadora internacional independente (DeGolyer and MacNaughton) uma reavaliação dos Campos de Polvo e de Manati, especificamente das reservas provadas desenvolvidas.

No Campo de Polvo, a reavaliação apontou para um incremento da vida útil do campo até o final de 2024, e um aumento das reservas provadas desenvolvidas em aproximadamente 10 milhões de barris. Este aumento representa uma redução proporcional na amortização dos ativos de Polvo, incluindo a Plataforma Fixa “Polvo A”, com um efeito líquido na amortização dos ativos de R\$ 17.260 no exercício de 2018.

Em Manati, a reavaliação apontou a manutenção da vida útil do campo até o final de 2023, mas com redução de 24 milhões de m³ (3,5% do total considerado em 2017) em suas reservas provadas desenvolvidas e consequentemente, um incremento proporcional na amortização dos ativos, com um efeito líquido de R\$ 948 no exercício de 2018.

2.24. Conclusão das demonstrações financeiras

A Administração da Companhia autorizou a conclusão destas demonstrações financeiras em 11 de março de 2019.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	-	-	1	1
Bancos	232	1.643	154.108	92.444
	232	1.643	154.109	92.445
Nacional	117	1.643	1.410	14
Exterior	115	-	152.699	92.431

O saldo de caixa e equivalentes de caixa constitui-se de recursos para fins de capital de giro do negócio, aplicados em instrumentos de alta liquidez no Brasil (compromissadas) e no exterior (títulos de renda fixa ou disponibilidades em conta corrente), sem risco de variação significativa do principal e rendimentos quando do resgate.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Operações compromissadas (Debêntures)	-	-	63.221	2
Fundo de Investimento	-	-	8.908	699
Ações (i)	483	46.811	1.234	46.811
Certificados de Depósitos Bancários (ii)	-	-	202.325	-
Letras Financeiras	-	-	354	13.115
Nota Promissória (iii)	-	-	58.265	47.162
Time Deposit (iv)	-	-	95.698	-
Ativos financeiros - valor justo por meio do resultado	483	46.811	430.005	107.789
Títulos de dívida (bonds) de renda fixa (v)	-	-	114.591	106.255
Fundos de Investimento (vi)	40.625	141.637	99.187	297.819
Ações	23.468	133.358	70.886	286.391
Títulos públicos (LFT/NTN)	788	7.568	788	8.845
Bonds	6.892	-	6.651	-
Caixa/Market Money	9.477	711	20.862	2.583
Ativos financeiros - valor justo por meio de outros resultados abrangentes	40.625	141.637	213.778	404.074
Total	41.108	188.448	643.783	511.863

- i. A Companhia possuía investimentos em volume não significativo em ações de empresa em recuperação judicial, liquidados em sua totalidade no primeiro semestre de 2018, realizando ganhos acumulados de R\$ 27.096 neste período;
- ii. Aplicações em renda fixa (CDB) em reais, com rendimento médio de 99% do CDI;
- iii. A Companhia detém nota promissória com remuneração anual de 6%, atrelada à variação do dólar norte-americano;
- iv. Posição em *Time Deposit* em dólar, que corresponde a uma aplicação em Renda Fixa pré-fixada com liquidez diária, remunerando uma taxa de 1,8% a.a.;
- v. Aplicações em títulos de renda fixa em dólares de instituições de grande porte, com rendimento médio de 6,8% a.a.;
- vi. Fundos de investimento no Brasil e no Exterior com rendimento médio negativo de 28% em 2018, que aplicam basicamente em Ações, Bonds, e Títulos Públicos. Esses fundos são abertos (não exclusivos) e possuem gestão independente com autonomia para movimentar os recursos aportados.

A Companhia efetua a gestão de riscos dos títulos e valores mobiliários através da prática de políticas e procedimentos apropriados, conforme descrito na Nota Explicativa 29.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa Restrito

A Companhia, seguindo o acordo de compra e venda para aquisição de 18,26% de participação da concessão do Campo de Frade (Frade Japão Petróleo Ltda – Nota explicativa 1), efetuou em Outubro de 2018 depósito em uma conta restrita (Escrow), no valor de US\$ 3 milhões (R\$ 11.628). A liberação do valor ao vendedor está condicionada à conclusão da aquisição, após o cumprimento de todas as condições precedentes ao negócio.

Adicionalmente, sob os termos do Instrumento de Debêntures (Nota Explicativa nº 16b), era obrigada a manter depósitos em conta vinculada de aplicações financeiras em fundo de renda fixa (13,2% a.a.), com o objetivo de garantir pagamentos futuros de suas obrigações relacionadas a tais debêntures. A movimentação desses depósitos era feita semestralmente para pagamento das referidas debêntures, tendo sido finalizado em janeiro de 2018 com a liquidação das mesmas.

6. Contas a Receber

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Trafigura (i)	-	8.383
Shell (ii)	-	23.156
Petrobras (iii)	21.206	30.084
Repsol (iv)	12.952	-
Outros	774	423
Total	34.932	62.046
Total em moeda nacional	21.206	75
Total em moeda estrangeira	13.726	31.962

- (i) Saldo a receber remanescente da venda de óleo realizada em dezembro de 2017, referente a aproximadamente 425 mil barris de petróleo, que gerou uma receita de R\$ 84.251, integralmente recebida.
- (ii) A Companhia assinou em 2015 contratos de compra e venda de 80% e 20% de participação sobre os direitos e obrigações dos contratos de concessão dos Campos de Bijupirá e Salema ("BJSA") com a Shell Brasil Petróleo Ltda. ("Shell") e com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, respectivamente. Em fevereiro de 2016, a Shell rescindiu o contrato de compra e venda para a aquisição de 80% na concessão de BJSA e do FPSO Fluminense, conforme facultado contratualmente. Neste mesmo mês, a PetroRio rescindiu o contrato com a Petrobras para a aquisição de 20% na concessão de BJSA. A Petrobras já reembolsou integralmente todo o montante pago a título de adiantamento. Dos valores pagos a Shell, US\$ 7 milhões (R\$ 26.991), que estão sendo cobrados via procedimento arbitral, foi proferida decisão arbitral condenando a Shell ao



Nota Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

pagamento de US\$ 3,5 milhões (R\$ 14 milhões), integralmente recebida em julho de 2018. O saldo remanescente de US\$ 3,5 milhões foi baixado como perda.

- (iii) Saldo a receber referente às vendas de gás e óleo condensado realizadas pela Manati em novembro e dezembro de 2018 de aproximadamente 26,1 milhões de m³ de gás, correspondente a uma receita líquida de R\$ 22.058.
- (iv) Saldo a receber remanescente da venda de óleo realizada em dezembro de 2018, referente a aproximadamente 418 mil barris de petróleo, que gerou uma receita de R\$ 84.695.

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Imposto de renda e contribuição social (i)	12.092	3.069	25.747	18.032
PIS e COFINS (ii)	5	-	24.666	54.525
ICMS	-	-	16.137	15.303
Imposto no exterior (VAT) (iii)	-	-	25.775	23.089
Outros	10	-	397	212
Total	12.107	3.069	92.722	111.161
Ativo Circulante	12.107	1.228	67.011	59.492
Ativo Não Circulante	-	1.841	25.711	51.669

- (i) Refere-se basicamente a imposto de renda retido sobre aplicações financeiras, saldo negativo de IRPJ/CSLL e antecipação de IRPJ/CSLL;
- (ii) Créditos de PIS/COFINS sobre insumos;
- (iii) Impostos em processo de restituição das controladas da Namíbia do período exploratório.

8. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Geoquasar Energy (i)	-	-	12.596	12.596
Garantia BW (Prosafe) (ii)	-	-	25.691	22.477
Petrobras	-	-	2.728	2.345
Nitshore	-	-	1.931	-
Sotreq	-	-	1.706	-
Alpina	-	-	1.537	-
Outros	93	670	4.356	3.959
Total	93	670	50.545	41.377
Total no ativo circulante	93	670	37.949	28.781
Total no ativo não circulante	-	-	12.596	12.596



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Os valores de adiantamentos à Geoquasar referem-se aos créditos de custos de operação assumidos pela PetroRioOG e adiantamentos contratuais. Em contrapartida a estes adiantamentos, a Companhia mantém registrado na rubrica de fornecedores de longo prazo R\$ 13.413 (nota explicativa 13). A quitação destes valores, tanto ativo quanto passivo aguarda decisão judicial.
- (ii) Os valores dos adiantamentos à BW (Prosafe) – US\$ 5.671 (R\$ 21.974) e R\$ 3.717, referem-se a compromissos contratuais e são mantidos como garantia financeira dos contratos de arrendamento e operação do FPSO Polvo (Nota Explicativa 17).

9. Ativo não circulante disponível para venda (Consolidado)

A Companhia possui duas sondas helitransportáveis classificadas como ativos não circulantes mantidos para venda, conforme quadro abaixo:

	Saldo em 31/12/2017	Baixas	Comissão	Impairment	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2018
Aeronaves	5.623	(8.798)	-	2.203	972	-
Sondas	22.693	-	-	-	3.888	26.581
	28.316	(8.798)	-	2.203	4.860	26.581

	Saldo em 31/12/2016	Baixas	Comissão	Impairment	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2017
Aeronaves	5.540	-	-	-	83	5.623
Sondas	44.715	(21.725)	435	-	(732)	22.693
	50.255	(21.725)	435	-	(649)	28.316

Em 2016 foi realizada provisão para redução do valor recuperável das sondas (*impairment*), no montante de R\$ 6.712 (US\$ 1,96 milhões) em função de negociações em andamento para a venda dos ativos, reduzindo os valores de cada sonda de US\$ 3.920 mil (R\$ 12.967 já deduzidos da comissão de venda de 2%) para US\$ 3.430 mil (R\$ 11.401).

Em 25 de abril de 2017 foi concretizada a venda de duas das sondas helitransportáveis para a empresa Neftpromleasing LLC (subsidiária da Rosneft), pelo montante de US\$ 3,5 milhões por sonda (valor pelo qual estavam registradas), recebidos integralmente em 25 de maio de 2017.

Em 02 de julho de 2018 foi concretizada a venda da última aeronave da Companhia para a Omni Taxi Aereo, pelo valor de US\$ 800 mil.

Os ativos mantidos para venda estão registrados pelo valor justo. A venda dos ativos mantidos para venda é considerada altamente provável e a Companhia mantém a busca ativa por compradores. Adicionalmente, a Administração vem envidando os esforços necessários no sentido de obter sucesso na alienação desses ativos por valores não inferiores aos registrados. Mudanças em condições econômicas ou nas transações atualmente em discussão podem resultar no reconhecimento de perdas adicionais às já reconhecidas.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresentava as seguintes principais participações em controladas:

- **Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (“PetroRioOG”)**

A controlada foi constituída em 20 de julho de 2009, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tendo como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

A PetroRioOG detém a concessão do Campo de Polvo, localizado na porção sul da Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro. Desde março de 2011, a PetroRio já atuava como Operadora B, em águas rasas e áreas terrestres, e a partir de outubro de 2015, a PetroRioOG foi qualificada como Operadora A pela ANP, o que permite a realização de atividades em áreas terrestres, águas rasas, profundas e ultraprofundas.

Em 07 de outubro de 2015, a PetroRio integralizou R\$ 197.269 de capital social da PetroRioOG com ações da Priolntl, passando a PetroRioOG a possuir 98,3% de participação no capital da Priolntl.

Em dezembro de 2016 a PetroRioOG assinou contrato de compra e venda para a aquisição de 52,40% da Brasoil Exploração Petrolífera S.A. (“Brasoil”), condicionado ao não exercício, por parte dos minoritários, da cláusula de direito da primeira oferta (*right of first offer*), que se encerrou em janeiro de 2017. Em fevereiro de 2017, os minoritários decidiram por aderir a cláusula de venda conjunta (*tag along*), e com isso a PetroRioOG passou a deter 100% de participação na Brasoil. A transação foi concluída em 20 de março de 2017.

A Brasoil é uma sociedade holding, detendo indiretamente participação de 10% sobre os direitos e obrigações do contrato de concessão do Campo de Manati, que, por sua vez, produz atualmente aproximadamente 4,9 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia (4,9 milhões de metros cúbicos de gás natural em 2017), figurando como 8º maior campo produtor de gás natural do Brasil.

Além da participação no Campo de Manati, outros ativos relevantes da Brasoil incluem a participação indireta de 100% nas concessões do Campo de Pirapema e do Bloco FZA-M-254, ambos na Foz do Rio Amazonas.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Petro Rio Internacional S.A. ("PriIntl")**

A controlada, com sede no Rio de Janeiro, tem como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

Todas as empresas do Grupo localizadas fora do Brasil, com exceção da PrioUSA, estão consolidadas sob uma única estrutura societária, tendo como matriz a PriIntl no Brasil.

Atualmente, as principais Companhias controladas pela PriIntl são a Lux Holding e Netherlands, empresas que possuem ativos de grande porte em operação ou mantidos para venda, e a Lux Sarl, que a partir de setembro de 2016 passou a comercializar o petróleo produzido no Campo de Polvo. A aquisição da Petrurio Lux Energy S.à.r.l. (antiga BP Energy América LLC e incorporada em dezembro de 2017 pela Lux Holding) fez parte da aquisição do Campo de Polvo, sendo proprietária da plataforma fixa, "Polvo A", e de uma sonda de perfuração de 3.000 HP.

Ainda sob esta estrutura societária, estão subsidiárias localizadas em Luxemburgo, Canadá e na República da Namíbia.

Conforme mencionado nas Notas Explicativas 1 e 32, a Petrurio, através de sua controlada Lux Holding, assinou em 26 de outubro de 2018 e 30 de janeiro de 2019 acordos de compra e venda para aquisição de 18,26% e 51,74%, respectivamente, de participação da concessão do Campo de Frade, através da aquisição da Frade Japão Petróleo Ltda e da Chevron Brasil Upstream Frade Ltda.

Uma vez concluídas estas aquisições, que dependem de condições precedentes e aprovações internas e externas, a Companhia passará a ser operadora do Campo de Frade e a deter 70% de participação do ativo.

Adicionalmente, a PriIntl possuía participação em um bloco na Bacia do Recôncavo e em um bloco na Bacia do Espírito Santo (ES), nos quais não era operadora, e em 28 de fevereiro de 2017 a Companhia assinou contrato de cessão da sua participação sobre estes blocos (10%) ao operador do consórcio, COWAN, em troca dos valores em aberto que estavam a pagar ao operador referente a *cash calls*, no montante de R\$ 305.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Petrório USA Inc (“PrioUSA”)**

Constituída em 04 de março de 2011, anteriormente denominada HRT America Inc., incorporada sob as leis do estado de Delaware e sediada em Houston, EUA. A controlada foi constituída basicamente para prestar serviços de geologia e geofísica para as coligadas, principalmente para a PrioIntl e suas controladas.

Portfólio de concessões

Em 31 de dezembro de 2018 as controladas da Companhia participavam das seguintes concessões nas bacias brasileiras:

País	Bacia	Bloco	Campo	Concessionário	%	Status	Fase
Brasil	Campos	BM-C-8	Polvo	PetroRioOG	100%	Operador	Produção
Brasil	Camamu	BCAM-40	Manati	Manati	10%	Não operador	Produção
Brasil	Camamu	BCAM-40	Camarão Norte	Manati	10%	Não operador	Desenvolvimento
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-254	-	Manati	100%	Operador	Exploração
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-539	Pirapema	Manati	100%	Operador	Exploração

O Consórcio do Bloco BCAM-40 deu início e aguarda a conclusão do processo de devolução junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) da descoberta de Camarão Norte, localizada ao sul do Campo de Manati, na Bacia de Camamu-Almada. A Companhia possui 10% de participação na descoberta de Camarão Norte, que foi declarado comercial em 2009. Após a avaliação de diversos planos de desenvolvimento e potencial unitização à área adjacente, o consórcio concluiu que a área não era economicamente viável e decidiu por sua devolução. O valor contabilizado pela Manati referente à descoberta de Camarão Norte totaliza R\$ 89 mil, valor provisionado como perda, impactando o resultado de 2018.

a) Informações relevantes sobre as investidas em 31 de dezembro de 2018

	PetroRioOG	PrioIntl	PrioUSA
Participação Direta	100,00%	1,69%	100,00%
Participação Indireta	0,00%	98,31%	0,00%
Patrimônio Líquido	985.062	250.750	(61)
Resultado do período	195.937	39.539	(517)
Total dos Ativos	1.594.210	350.746	272

b) Composição do investimento

	Controladora	
	31/12/2018	31/12/2017
PetroRioOG	985.061	739.590
PrioUSA	(61)	(932)
PrioIntl	4.231	3.067
	989.231	741.725
Investimentos	989.292	742.657
Provisão para perda em investimentos em controladas	(61)	(932)



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Movimentação do investimento

	PetroRioOC	PrioIntl	PrioUSA	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	739.590	3.067	(932)	741.725
Aumento/ redução de capital	-	(723)	1.355	632
Resultado de equivalência patrimonial	47.789	755	(772)	47.772
Ajustes de avaliação patrimonial	(18.121)	-	-	(18.121)
Ajustes de conversão	3.310	55	34	3.399
Saldo em 31 de dezembro de 2017	772.568	3.154	(315)	775.407
Aumento/ redução de capital	50.000	1	914	50.915
Resultado de equivalência patrimonial	195.936	666	(515)	196.087
Ajuste de equivalência patrimonial	-	-	(119)	(119)
Ajustes de avaliação patrimonial	(61.931)	(83)	-	(62.014)
Ajustes de conversão	28.488	493	(26)	28.955
Saldo em 31 de dezembro de 2018	985.061	4.231	(61)	989.231

11. Imobilizado (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de Depreciação %	Custo	Depreciação	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
Em operação						
Plataforma Polvo A e Sonda	UOP*	101.439	(93.421)	21.348	29.366	30.650
Ativos de Óleo e Gás Manati	UOP*	44.678	(38.278)	-	6.400	28.128
Máquinas e equipamentos	10	2	-	-	2	2
Móveis e utensílios	10	1.103	(454)	-	649	460
Equipamentos de comunicação	20	313	(141)	-	172	163
Equipamentos de informática	20	3.953	(2.191)	-	1.762	540
Imobilizado em andamento **		6.937	-	-	6.937	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	4	-	-	4	1.343
Total		158.429	(134.485)	21.348	45.292	61.286

*UOP - Units of Production (Método de depreciação por unidade produzida)

** Imobilizado em andamento refere-se basicamente à gastos com a instalações administrativas.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2018	Adições	Baixas	Depreciação	Ajuste de conversão	Impairment	Saldo em 31/12/2018
Em operação							
Plataforma Polvo A e Sonda	30.650	-	-	(6.258)	4.974	-	29.366
Ativos de Óleo e Gás Manati	28.128	305	(14.747)	(7.197)	-	(89)	6.400
Máquinas e equipamentos	2	-	-	-	-	-	2
Móveis e utensílios	460	289	(5)	(95)	-	-	649
Equipamentos de comunicação	163	55	-	(46)	-	-	172
Equipamentos de informática	540	1.504	-	(282)	-	-	1.762
Imobilizado em andamento	-	6.937	-	-	-	-	6.937
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.343	11	(1.311)	(39)	-	-	4
Total	61.286	9.101	(16.063)	(13.917)	4.974	(89)	45.292

	Saldo em 01/01/2017	Adições	Baixas	Depreciação	Ajuste de conversão	Aquisição Brasoil	Saldo em 31/12/2017
Em operação							
Plataforma Polvo A e Sonda	42.514	-	-	(12.027)	163	-	30.650
Ativos de Óleo e Gás Manati	-	24	(4.170)	(7.052)	-	39.326	28.128
Máquinas e equipamentos	-	82	(80)	-	-	-	2
Móveis e utensílios	395	137	(6)	(76)	-	10	460
Equipamentos de comunicação	32	161	-	(33)	-	3	163
Equipamentos de informática	93	573	(16)	(114)	-	4	540
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.200	213	(20)	(59)	-	9	1.343
Total	44.234	1.190	(4.292)	(19.361)	163	39.352	61.286

Conforme nota explicativa 19, em novembro de 2018 foi aprovado o resultado de um novo estudo de abandono no Campo de Manati, que reduziu o total da provisão em R\$ 16.329. Deste valor, R\$ 13.734 foram registrados no ativo imobilizado, como baixa na linha de ativos de óleo e gás de Manati, e o restante, R\$ 2.595 no resultado do exercício.

Adicionalmente, a depreciação dos ativos de óleo e gás de Polvo e Manati foi impactada com a mudança de estimativa de vida útil destes campos, conforme mencionado na nota explicativa 2.23.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de amortização (%)	Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017
Ativos de petróleo e gás			
Custo de Aquisição - Polvo	(*)	335.530	335.530
Custo de Aquisição - Manati	(*)	263.035	263.035
Ágio na aquisição da Brasoil	(**)	19.777	19.777
Bônus de assinatura - FZA-M-254		5.968	5.968
Bônus de assinatura - FZA-Z-539		8.022	8.022
Gastos com Desenvolvimento	(*)	226.911	70.684
Manutenção de poços	(*)	34.922	11.018
Sobressalentes de emergência	(*)	22.857	11.395
Carteira de Clientes - Manati	(*)	9.561	9.561
Softwares e outros	20	9.037	9.038
		935.620	744.028
Amortização Acumulada		(549.677)	(483.480)
Total		385.943	260.548

(*) Os custos de aquisição/bônus de assinatura e gastos exploratórios são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas provadas desenvolvidas, quando finalizados os processos exploratórios/ de redesevolvimento. (**) Ágio relacionado à aquisição da Brasoil e incluído no valor contábil do investimento da controlada PetroRioO&G, não sendo amortizado. Em função do ágio fundamentado em rentabilidade futura (goodwill), o mesmo é reconhecido e testado separadamente (anualmente) em relação ao seu valor recuperável.

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2018	Adições	Baixas	Transferência	Amortização	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2018
Custo de Aquisição - Polvo	85.589	-	-	-	(15.582)	-	70.007
Custo de Aquisição - Manati	70.697	-	-	-	(19.428)	-	51.269
Ágio na aquisição da Brasoil	19.777	-	-	-	-	-	19.777
Bônus de assinatura - FZA-M-254	5.968	-	-	-	-	-	5.968
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	8.022	-	-	-	-	-	8.022
Gastos Desenvolvimento	42.411	156.227	-	-	(22.749)	-	175.889
Manutenção de poços	8.838	14.374	-	9.529	(6.432)	-	26.309
Sobressalentes de emergência	11.395	19.835	-	(9.529)	-	1.156	22.857
Carteira de Clientes - Manati	7.566	-	-	-	(2.006)	-	5.560
Softwares e outros	286	-	-	-	-	-	286
	260.548	190.436	-	-	(66.197)	1.156	385.943

	Saldo em 01/01/2017	Adições	Baixas	Amortização	Aquisição Brasoil	Saldo em 31/12/2017
Bônus de assinatura - Recôncavo - ES	151	-	(151)	-	-	-
Custo de Aquisição - Polvo	120.501	-	-	(34.912)	-	85.589
Custo de Aquisição - Manati	-	-	-	(15.432)	86.129	70.697
Ágio na aquisição da Brasoil	-	-	-	-	19.777	19.777
Bônus de assinatura - FZA-M-254	-	-	-	-	5.968	5.968
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	-	-	-	-	8.022	8.022
Gastos Exploratórios/Desenvolvimento	56.162	2.642	(170)	(16.222)	-	42.411
Manutenção de poços	-	11.018	-	(2.180)	-	8.838
Sobressalentes de emergência	5.744	5.651	-	-	-	11.395
Carteira de Clientes - Manati	-	-	-	(1.995)	9.561	7.566
Softwares e outros	25	-	-	-	261	286
	182.583	19.310	(321)	(70.742)	129.718	260.548



Nota Explicativas às demonstrações financeiras **31 de dezembro de 2018**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com a conclusão da aquisição dos 40% do Campo de Polvo, em janeiro de 2016, a PetroRio deu início a primeira etapa do plano de revitalização do campo de Polvo com a finalidade de estender sua vida útil através do aumento de produção a partir de reservas provadas não desenvolvidas (1P) e reservas prováveis (2P), conduzida em três poços já existentes, sendo dois em operação. O investimento classificado com gastos com desenvolvimento, registrado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, totalizou um montante de R\$ 68.042.

Em abril de 2018 a Companhia deu início à segunda fase do Plano de Revitalização do Campo de Polvo, dando continuidade à bem-sucedida primeira fase. A Fase 2 consistiu na perfuração de três novos poços, que foram completados com sucesso. Os poços, denominados POL H, POL Z e POL M, iniciaram suas operações em 20 de maio de 2018, 30 de julho de 2018, e 01 de novembro de 2018, seguindo o cronograma previsto. Os gastos com desenvolvimento referentes a esta campanha de 2018 somaram R\$ 156.227.

Em dezembro de 2018, a Companhia realizou através de uma certificadora internacional independente (DeGolyer and MacNaughton) uma reavaliação do Campo de Polvo e de Manati, especificamente das reservas provadas desenvolvidas após o início da produção dos três poços completados em 2018. A reavaliação apontou para um alongamento da vida útil do campo de Polvo, com abandono em 2025 (em dezembro de 2017 a vida útil do Campo era estimada até 2021) e um incremento na reserva provada desenvolvida de aproximadamente 10 milhões de barris.

Em Manati, a reavaliação apontou a manutenção da vida útil do campo até o final de 2023, mas com redução de 24 milhões de m³ (3,5% do total considerado em 2017) em suas reservas provadas desenvolvidas.

c) Combinação de Negócios

Em 20 de março de 2017 a Companhia concluiu por meio de sua controlada direta PetroRioOG a operação de aquisição de 100% das ações da Brasoil. A Brasoil é uma holding que detém a participação (direta e indiretamente) de 100% das ações de 6 empresas, que estão listadas abaixo:

Brasoil OPCO Exploração Petrolífera Ltda.
Brasoil Manati Exploração Petrolífera S.A.
Brasoil Coral Exploração Petrolífera Ltda.
Petro Rio Energia Ltda. (antes Brasoil Cavalo Marinho Exploração Petrolífera Ltda.)
Brasoil Round 9 Exploração Petrolífera Ltda.
Brasoil Finco LLC



Nota Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Manati possui participação de 10% sobre os direitos e obrigações do contrato de concessão do Campo de Manati, que produz atualmente aproximadamente 4,9 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia (4,9 milhões de metros cúbicos de gás natural em 2017), figurando como o 8º maior campo produtor de gás natural do Brasil.

Adicionalmente, Manati possui 100% de participação nas concessões do Campo de Pirapema e do Bloco FZA-M-254, ambos na Foz do Rio Amazonas, em fase de exploração.

A Companhia realizou através de consultoria especializada o cálculo dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos, para a alocação do preço de aquisição. A alocação definitiva do preço de aquisição reconhecido na controlada PetroRioOC promoveu a distribuição da seguinte forma:

Descrição	Valor Justo
Preço de aquisição excedente (Valor pago líquido do Patrimônio Líquido)	29.338
Carteira de Clientes	9.361
Acordo de não competição	200
Total de Ativos Intangíveis	9.561
Total de Goodwill	19.777

O ágio apurado no montante de R\$ 19.777 está justificado pela expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*). Em 31 de dezembro de 2018, não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas sobre o valor registrado como ágio no ativo da controlada, devido ao teste de ajuste ao seu valor provável de recuperação (*Impairment*) que é submetido anualmente.

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores no país	177	463	55.634	50.761
Fornecedores no exterior	42	84	31.037	33.230
	219	547	86.671	83.991
Total no passivo circulante	219	547	73.258	70.535
Total no passivo não circulante	-	-	13.413	13.456



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Tributos e contribuições sociais a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
IRPJ e CSSL a pagar	9.162	-	18.307	1.520
PIS e COFINS sobre importação de serviços	46	247	6.678	7.721
Imposto sobre serviços	2	-	3.200	137
IRRF sobre serviços	109	45	1.291	1.993
ICMS	41	-	945	1.605
INSS	4.448	4.443	5.667	5.626
Impostos sobre o patrimônio	-	-	166	138
FCTS	3	3	225	171
Outros	46	19	531	1.165
	13.857	4.757	37.010	20.076

A controlada Manati aderiu, em 20 de julho de 2017, ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) para regularização de débitos em aberto (IRPJ, CSSL, PIS e COFINS) no montante de R\$ 7.845, sendo R\$ 6.269 de principal e R\$ 1.576 referente a multa e juros, atualizados até a data da adesão. Com a redução de 90% de juros e 70% de multa, R\$ 1.080 foram revertidos no exercício. Do saldo líquido, 5% (R\$ 398) foram pagos em espécie como forma de entrada, e o restante (R\$ 6.343) foram quitados com créditos oriundos de prejuízos fiscais de empresas do grupo, através da consolidação do parcelamento realizado em 12/12/2018.

15. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Credit Suisse (i)	222.388	64.321
FINEP (ii)	25.767	-
Banco ABC (iii)	-	10.690
Total	248.155	75.011
Circulante	222.437	75.011
Não Circulante	25.718	-

(i) Limite de crédito da conta do Credit Suisse utilizado para financiamento de custos de manutenção do Polvo e capital de giro nas operações da Companhia. O prazo é atrelado à manutenção de aplicações financeiras no banco, que funcionam como lastro desta linha de crédito, que tem custo de Libor+1,9% a.a., gerando R\$ 133 de despesa financeira no exercício de 2018.

(ii) A Companhia assinou em 19 de novembro de 2018 contrato com a Finep para uma linha de crédito de R\$ 90 milhões com prazo de 10 anos, incluindo 2,5 anos de carência. O custo do financiamento é de TJLP + 1,5% a.a.. Até 31 de dezembro de 2018 foram liberados aproximadamente R\$ 26.000 pela FINEP, com juros acumulados de R\$ 55.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Empréstimo no valor de R\$ 10.000 quitado em julho de 2018, realizado pelo Banco ABC para financiamento de Capital de Giro das operações de Manati com custos pré-fixados de 5,53% a.a. e prazo de 1 ano.

16. Debêntures

a) Conversíveis em ações – PetroRio S.A.

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia em 27 de outubro de 2014 foi aprovada a 1ª emissão de debêntures conversíveis em ações, em série única, da espécie subordinada e sem garantia, de colocação privada, totalizando o valor de até R\$ 90 milhões.

Em 09 de dezembro de 2014 foi concluída a colocação, sendo subscrito um total de 4.359.624 debêntures, totalizando o montante de R\$ 87.192.

As debêntures têm prazo de 5 (cinco) anos, vencendo-se, portanto, em 24 de outubro de 2019 e rendem juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 90% das taxas médias diárias dos DI - Over Extra Grupo (Taxa DI).

As debêntures podem ser convertidas em ações a exclusivo critério dos debenturistas, desde 24 de outubro de 2015 até sua data de vencimento (exclusive). O número de ações a serem entregues aos debenturistas na data de conversão das debêntures será o resultado da divisão do valor nominal unitário das debêntures e o menor dos seguintes valores: (i) a média ponderada, pelo volume diário, das cotações de fechamento das ações nos 10 (dez) últimos pregões na BM&FBOVESPA, anteriores ao dia 27 de outubro de 2014, aplicando um desconto de 25%; ou (ii) a média ponderada, pelo volume diário, das cotações de fechamento das ações nos últimos 10 (dez) pregões na BM&FBOVESPA anteriores ao recebimento da solicitação de conversão aplicando um desconto de 25%, assim atribuindo um preço de conversão. A Administração avaliou esta opção de conversão em 31 de dezembro de 2018 e de acordo com modelos financeiros atualizados concluiu que não existe nesta data valor atribuível à mesma.

De acordo com a escritura de emissão das debêntures, cláusula de vencimento antecipado nº 4.12, estas serão declaradas antecipadamente vencidas na ocorrência de qualquer das seguintes hipóteses:

- Falência, pedido de recuperação judicial ou extrajudicial da emissora;
- Protesto de títulos de crédito em valores superiores a R\$ 100.000;
- Fusões, incorporações ou cisões sem prévia aprovação dos debenturistas, nos textos da Lei das S.A.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A remuneração integral é paga semestralmente, sendo que o primeiro pagamento foi realizado 6 (seis) meses após a data de emissão.

	01/01/2018	Adição	Baixa	31/12/2018
Principal	31.391	-	(150)	31.241
Encargos financeiros	352	1.774	(1.820)	306
Total	31.743	1.774	(1.970)	31.547
Circulante	352	1.774	(1.820)	306
Não circulante	31.391	-	(150)	31.241

Até 31 de dezembro de 2018 foram convertidas, por opção dos debenturistas, 2.797.553 debêntures (R\$ 55.951 revertidos para o Capital Social), representando cerca de 64% do total de debêntures emitidas.

b) Não conversíveis em ações – Manati

Em 4 de janeiro de 2011, a Manati procedeu a uma emissão de debêntures no valor de R\$160.000, em conformidade com a Instrução CVM 476, que estabelece que ofertas públicas distribuídas com esforços restritos estão automaticamente dispensadas do registro de distribuição, o que é o caso da Manati. Adicionalmente, estas debêntures não são negociadas em mercado regulamentado. As debêntures tinham prazo de amortização de 84 meses, rendimento equivalente à variação do IGP-M + 9.6% de juros ao ano e foram pagas em parcelas semestrais iguais desde 4 de julho de 2012. Cumprindo o cronograma de pagamentos, em janeiro de 2018 a Companhia realizou o pagamento da última parcela das debêntures emitidas pela Manati, no valor de R\$ 21.325.

	01/01/2018	Atualização	Baixa	31/12/2018
Principal	19.454	-	(19.454)	-
Encargos financeiros	1.821	50	(1.871)	-
Custos de transação	(5)	-	5	-
Total	21.270	50	(21.320)	-

17. Arrendamento mercantil operacional (arrendatário)

Prosaf Production B.V. (atualmente controlada pela BW Offshore - "BWO")

A controlada PetroRioOG (arrendatária) possui contrato de arrendamento de um navio FPSO com a Prosaf (arrendadora) firmado em 10 de dezembro de 2013, com vigência de um ano, renovável anualmente, até o prazo máximo de 1º de maio de 2022. O valor apropriado no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi R\$ 120.450 (US\$ 31.085 mil) e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, R\$ 78.212 (US\$ 23.643 mil).



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Empresas	Prejuízo fiscal		Crédito fiscal	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
PetroRio S.A.	48.857	61.607	16.611	20.946
PetroRio O&G	1.188.361	1.223.281	404.043	415.916
PetroRio Internacional	10.703	10.645	3.639	3.619
Grupo Brasoil	139.685	140.158	47.493	47.654
	1.387.605	1.435.691	471.786	488.135

A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social gerados no Brasil passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% a cada exercício. A Administração optou por reconhecer contabilmente apenas os valores correspondentes a 30% dos passivos diferidos registrados, que são referentes ao deságio registrado na aquisição do Campo de Polvo e a marcação a mercado de instrumentos financeiros. Os demais créditos serão reconhecidos à medida que os lucros tributários futuros forem sendo gerados.

A provisão de imposto de renda e contribuição social diferidos está como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Deságio sobre ativos reconhecidos a valor justo em combinação de negócios	-	-	2.187	2.556
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	5	23.677	124	33.621
	5	23.677	2.311	36.177
Crédito Fiscal Diferido Ativo	(1)	(7.103)	(8.338)	(18.480)

19. Provisão para abandono de instalações

A movimentação do saldo da provisão para abandono de poços no Campo de Polvo e no Campo de Manati está demonstrada a seguir:

	Polvo	Manati
Saldo em 31 de dezembro de 2016	160.277	-
Aquisição Brasoil	-	48.009
Atualização cambial	2.580	644
Atualização monetária	5.069	1508
Saldo em 31 de dezembro de 2017	167.926	50.161
Redução	-	(16.329)
Atualização cambial	29.082	7.125
Atualização monetária	2.311	2.150
Saldo em 31 de dezembro de 2018	199.319	43.107
(-) Garantia Maersk / Fundo de abandono Brasoil	(132.692)	(41.021)
Saldo líquido do passivo	66.627	2.086

As estimativas dos custos com abandono foram provisionadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para o Campo de Polvo, esta provisão correspondente à participação de 100% da PetroRio e reflete a estimativa em valor presente descontados à taxa de 3,30% ao ano e atualizado à taxa de inflação norte-americana de 2,04% médio ao ano. Adicionalmente, os valores são ajustados pela variação do dólar norte-americano. Estes custos serão incorridos no abandono do Campo de Polvo, incluindo e não limitados o tamponamento dos poços e a remoção das linhas e dos equipamentos de produção.

Para o Campo de Manati, foi realizado novo estudo de abandono, aprovado em novembro de 2018, que reduziu o total da provisão em aproximadamente US\$ 48 milhões (100%), com redução de R\$ 16.329 no balanço da Companhia, correspondente à participação de 10% da Manati. 20% da provisão de abandono são custos em Reais, atualizados à taxa de inflação de 4,5% ao ano e descontados à taxa livre de risco de 10,16% ao ano. Os demais custos, estimados em Dólar, estão atualizados à taxa de inflação de 2,04% ao ano e descontados à taxa livre de risco de 3,30%, antes da conversão para Reais.

Com o objetivo de assegurar a capacidade do consórcio para liquidar as obrigações no abandono no campo de Manati, a operadora Petrobras recolhe dos consorciados parcela mensal relativa a gastos estimados de abandono. Os valores, contribuídos são aplicados e serão utilizados para pagamento dos custos de abandono quando ocorrem. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia mantém o saldo de R\$ 41.021

20. Adiantamentos a/de parceiros em operações de óleo e gás

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Blocos operados (GALP - PEL 23 Namíbia)	6.757	3.922
Blocos não operados (Petrobras - Brasoil Manati)	(2.887)	(432)
Total de adiantamento de/a parceiros	3.870	3.490
Total no Passivo Circulante	6.792	7.129
Total no Ativo Circulante	(2.922)	(3.639)

21. Impairment

A companhia acompanha periodicamente mudanças nas expectativas econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável de seus ativos. Sendo tais evidências identificadas, são realizados cálculos para verificar se o valor contábil líquido excede o valor recuperável, e se confirmado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

Em dezembro de 2018 a Companhia realizou o teste de perda ao valor recuperável dos seus ativos e apurou perda no exercício de R\$ 3.470, referente a aeronave



Nota Explicativas às demonstrações financeiras **31 de dezembro de 2018**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

registrada no ativo não circulante mantido para venda, que foi vendida em julho de 2018 por valor inferior ao registrado no balanço patrimonial. (Nota Explicativa 9).

Adicionalmente, foi realizada provisão para não realização dos valores investidos no campo de Camarão Norte (Nota explicativa 10), no valor de R\$ 89, devido a solicitação de devolução junto a ANP. A Companhia não identificou tais evidências para os demais ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

22. Patrimônio líquido

22.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 3.409.808 está representado por 13.336.517 todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Companhia possuía Global Depositary Shares ("GDSs") negociadas na TSX Venture Exchange (TSX-V) em Toronto, Canadá, na razão de dois GDSs para cada ação ordinária, porém, em 27 de janeiro de 2017, todas as GDSs foram deslistadas. Os detentores que não realizaram a conversão das GDSs em ações ordinárias da PetroRio até 27 de maio de 2017, tiveram as GDSs canceladas compulsoriamente e receberam os valores em dinheiro, através da venda das ações pelo agente custodiante.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 29 de abril de 2016, foi aprovada a proposta de implementação de um programa de recompra de até 3.300.000 ações ordinárias de emissão da Companhia no prazo de 18 meses, sem redução de capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento e/ou posterior alienação. Em 22 de dezembro de 2017, em nova Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada proposta de implementação do programa de recompra, de até 1.000.000 de ações, no prazo de 18 meses, sem redução de capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento e/ou posterior alienação.

Até 31 de dezembro de 2018, a Companhia adquiriu o total de 1.176.755 ações ordinárias da Petro Rio S.A. que foram classificadas em conta de Ações em Tesouraria, retificadora do Patrimônio Líquido, ao custo de aquisição de R\$ 60.304.

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 10 bilhões.

A Companhia registrou R\$ 136.694 referentes aos custos com emissões das ações em conta redutora do Capital Social, que compõem o saldo apresentado de R\$ 3.273.114.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Acionista	Nº de ações ordinárias	% de Participação
Aventti Strategic Partners LLP	3.846.004	29%
One Hill Capital LLC	3.057.084	23%
Sentinel Investments Holdings LLC	899.400	7%
Outros Acionistas	5.534.029	41%
Total	13.336.517	100%

O Capital Social da companhia sofreu alterações em 2018, sendo um aumento de R\$ 7.858 através da conversão de Debêntures em ações, conforme Nota Explicativa 16a e o exercício de opções de ações outorgadas aos colaboradores, conforme descrito a seguir.

22.2 Remuneração com base em plano de opções de compra de ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de ações para Colaboradores da Companhia. O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo Black-Scholes de precificação. As datas de realização das reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação estão relacionadas a seguir:

	Programa I	Programa II	Programa III	Programa IV
Data da outorga pelo Conselho de Administração	25/01/2018	28/02/2018	05/11/2018	05/11/2018
Total de opções concedidas	329.557	12.169	33.481	152.744
Preço da ação na data da outorga	91,50	72,50	118,00	118,00
Preço do Strike	54,70	48,62	54,70	54,70
Valor justo ponderado da opção na data da concessão	41,87	31,30	66,52	70,00
Volatilidade estimada do preço da ação	73,99%	51,07%	55,58%	72,41%
Taxa de retorno livre de risco	8,83%	7,55%	7,13%	8,75%
Duração da opção (em anos)	3	2	2	4

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui saldo registrado no patrimônio líquido - resultado com remuneração baseada em ações - no montante de R\$ 17.612, tendo como contrapartida a demonstração de resultado como custo de pessoal.

Das opções outorgadas no Programa I, 140.944 opções foram exercidas em 01 de março de 2018, com a integralização de R\$ 7.709 no capital social da Companhia.

22.3 Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017. O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias, excluindo as ações mantidas em tesouraria no período.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação nos períodos:

Apuração do resultado básico e diluído por ação	31/12/2018	31/12/2017
Numerador (em R\$ mil)		
(Prejuízo) Lucro do exercício atribuído aos acionistas do Grupo	204.875	50.851
Denominador (em milhares de ações)		
(+) Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	13.337	13.337
(-) Ações em Tesouraria	(1.177)	(673)
	12.160	12.519
Resultado básico e diluído por ação	16,849	4,062

23. Transações com partes relacionadas

	Controladora	
	31/12/2018	31/12/2017
Reembolso despesas administrativas Petrório x O&G	-	(85)
Mutuo Petrório S.A x Petrório Internacional (i)	(437)	(1.314)
Mutuo Petrório S.A x Petrório O&G (ii)	2.464	(36.923)
Service agreement Petrório x Lux Energy (iii)	698	609
	2.725	(37.713)
Total no Ativo Não Circulante	3.162	657
Total no Passivo Não Circulante	(437)	(38.371)

- (i) Saldo referente ao contrato de mútuo firmado em 30 de agosto de 2016 entre a PetroRio e a PetroRio Internacional, com taxa de juros de 80% de CDI.
- (ii) Saldo referente aos contratos de mútuo firmados em 21 de outubro de 2016 e 6 de dezembro de 2016 entre a PetroRio e a PetroRioOG, com prazo de 24 meses e taxa de juros de 80% de CDI.
- (iii) Refere-se ao contrato firmado entre a PetroRio e a Petrório Lux Energy S.à.r.l., o qual estabelece que a Petrório Lux Energy S.à.r.l. deverá reembolsar à PetroRio todas as despesas incorridas pela administração do seu ativo (plataforma), tais como, salários, aluguel de espaço físico e equipamentos, telefone, internet, software.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Remuneração dos Administradores

A remuneração dos Administradores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 14.471 (R\$ 9.484 em 31 de dezembro de 2017).

Debêntures

A Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 emitiu debêntures conversíveis em ações, série única, subordinada e sem garantia, de colocação privada, conforme detalhado na Nota Explicativa 16a. Todas as debêntures conversíveis em ações emitidas foram subscritas por acionistas da Companhia.

24. Receita Líquida

A Receita líquida do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 é composta pela receita de exportação de 100% de sua produção do Campo de Polvo (R\$ 738.333) que, por ser exportação, não possui impostos incidentes sobre a venda, e de receita bruta de venda de Gás e Condensado para a Petrobras no Campo de Manati (R\$ 139.366), que por se tratar de venda em território nacional, sofre a incidência de ICMS, PIS e COFINS (dedução de R\$ 28.655).

25. Custos dos Produtos e Serviços Vendidos

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
FPSO	(146.117)	(105.104)
Logística	(51.502)	(46.501)
Consumíveis	(77.241)	(55.151)
Operação e Manutenção	(56.692)	(58.142)
Pessoal	(14.026)	(11.694)
SMS	(12.566)	(11.377)
Outros Custos	(19.553)	(11.327)
Royalties e participação especial	(76.660)	(48.589)
Depreciação e Amortização	(74.452)	(87.179)
Total	(528.809)	(435.064)

Em 31 de dezembro de 2018 o estoque de petróleo no montante de R\$ 56.702 corresponde a 348 mil barris - informação não revisada pelos auditores independentes (em 31 de dezembro de 2017 o estoque de petróleo no montante de R\$ 41.174 correspondia a 256 mil barris).



Nota Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Outras receitas (despesas) operacionais	(31.753)	41.467
Reversão (Provisão) para contingências/ <i>impairment</i> (NE.31)	(1.212)	51.985
Resultado das operações com ativos permanentes (NE.11)	(4.786)	84
Baixa ARO realizado Poço BAS-128	-	(4.139)
Crédito Impostos (PIS e COFINS/INSS/ICMS)	1.088	7.619
Provisão para perda de investimento em controlada (dividendos)	(20.583)	(12.500)
Redução provisão para abandono Manati (NE.19)	2.595	-
Perda parcial do adiantamento da SHELL (NE.6)	(13.142)	-
Recebimento de sinistro de seguro	2.010	-
Desconto Fornecedor (Prosafe)	2.280	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(3)	(1.582)

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receitas financeiras	53.281	27.454	313.524	171.756
Receita de aplicação financeira realizada	27.516	11.618	43.053	49.827
Receita de variação cambial	15.160	5.339	221.103	102.061
Marcação a valor justo - instrumentos financeiros *	(25.705)	9.600	(25.705)	9.600
Marcação a valor justo - derivativos	-	-	28	1
Ganho realização instrumentos financeiros	36.056	-	53.168	-
Ganho realização instrumentos financeiros derivativos	27	-	19.771	8.849
Outras receitas financeiras	227	897	2.106	1.418
Despesas financeiras	(14.852)	(10.969)	(242.447)	(165.307)
Perda em aplicação financeira realizada	(95)	(192)	(1.455)	(192)
Despesa de variação cambial	(8.248)	(4.899)	(213.272)	(112.889)
Comissões sobre fianças	-	-	944	-
Juros sobre mútuos/debêntures	(2.640)	(4.294)	(6.238)	(8.974)
Marcação a valor justo - instrumentos financeiros *	(48)	(1)	(48)	(1)
Marcação a valor justo - derivativos	-	-	27	(2)
Perda realização instrumentos financeiros	-	-	(705)	-
Perda realização instrumentos financeiros derivativos	(36)	-	(10.584)	(35.995)
Outras despesas financeiras	(3.784)	(1.583)	(11.115)	(7.254)

* Marcação a valor justo - instrumentos financeiros refere-se à valorização de mercado das ações da carteira de aplicações em renda variável, conforme indicado nas Notas Explicativas 4 e 29.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Informações por segmento (Consolidado)

A PetroRio opera em um único segmento operacional, que é o de exploração e produção (E&P) de óleo e gás no Brasil e no exterior.

	31/12/2018	31/12/2017
Ativo circulante		
Brasil	716.603	620.164
Exterior	322.958	229.492
Ativo não circulante		
Brasil	378.361	266.186
Exterior	122.613	154.403
Receita	31/12/2018	31/12/2017
Brasil	828.566	495.288
Exterior	49.133	61.693

29. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da PetroRio referem-se a contas a pagar a fornecedores de bens e serviços a serem utilizados em suas operações de exploração e produção de hidrocarbonetos, debêntures conversíveis em ações e contratos de garantia financeira. Por outro lado, a Companhia mantém no ativo disponibilidades financeiras, conforme descrito nas Notas Explicativas 3 e 4.

A Companhia está exposta a riscos de mercado (taxas de juros e câmbio), de crédito e de liquidez, e tem como estratégia a realização de parte de seus investimentos em ativos de renda fixa e variável, transações envolvendo câmbio, juros, *swaps*, derivativos, commodities diversas e outros instrumentos financeiros, para fins especulativos, em diversos setores no Brasil e no exterior, a curto, médio e/ou longo prazo, a fim de maximizar a rentabilidade e buscar um maior retorno a seu acionista. Ao adotar essa estratégia, a Companhia está exposta aos riscos inerentes a tais investimentos, e à flutuação nos preços destes ativos, o que pode impactar negativamente o caixa da Companhia.

O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo.

Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros e mercadorias (*commodities*). A companhia realiza acompanhamento constante do mercado e, quando necessário, contrata operações com derivativos para neutralizar os impactos destas oscilações de preço das *commodities*.

A Companhia adotou o VaR (*Value at Risk*) como metodologia de gerenciamento de risco, para medir uma potencial perda nos investimentos do portfólio de renda



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

variável, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Neste período, a Companhia, que vinha mantendo investimentos majoritariamente em ações de uma empresa que se encontra em recuperação judicial, eliminou este risco de sua carteira, liquidando integralmente os papéis mantidos diretamente pela Companhia e indiretamente através de fundos de investimento (Nota Explicativa 4).

O VaR foi calculado com dados históricos dos doze meses findos em 31 de dezembro de 2018 (1 ano), para o período de um dia, nível de confiança de 95,0%, separado entre investimentos em reais e em dólares. O resultado foi de 10,76% de perda máxima diária da carteira.

Instrumentos Financeiros Derivativos - *Hedge*

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a Companhia realizou contratos de derivativos que visavam oferecer cobertura (*hedge*) contra o risco de volatilidade dos preços do petróleo para as vendas projetadas para o exercício de 2018.

Essencialmente, essa operação de *hedge* do preço do petróleo protegeu a companhia com a obtenção de um preço mínimo (*floor*) entre US\$70 e US\$75 por barril, e preço máximo de US\$90 por barril.

Os contratos foram liquidados em 2018 e geraram perda realizada de US\$ 2.357 mil (R\$ 9.187), registrados no resultado do exercício de 2018.

Risco de taxa de juros

A aplicação de recursos disponíveis é efetuada em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, a taxas pós-fixadas, em sua maioria com liquidez diária, respeitando limites de concentração prudenciais. A Companhia apresenta em seu passivo debêntures conversíveis em ações que rendem aos credores juros correspondentes a variação acumulada de 90% das taxas médias diárias dos DI – OVER EXTRA Grupo.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, no resultado e no patrimônio da Companhia, antes da tributação, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (I) 25%	Cenário (II) 50%
Impacto nos títulos e valores mobiliários	Queda do CDI	26	(526)	(1.078)
Impacto nas Debêntures	Aumento do CDI	(3)	(77)	(153)

Para os rendimentos das aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, foram consideradas as projeções da CDI divulgada pela BM&FBOVESPA, para o período de doze meses a partir de 31 de dezembro de 2018 no cenário provável (CDI 6,47%), redução de 25% no projetado para o cenário I e redução de 50% para o cenário II,



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ambas em relação ao cenário provável. Foi realizada sensibilidade dos títulos aplicados em fundo internacional com taxa média anual de rentabilidade de 0,12% e a mesma não apresentou impactos relevantes.

Risco de câmbio

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às suas atividades operacionais e aos investimentos líquidos em controladas no exterior. A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio e seu impacto no resultado e no patrimônio da Companhia, antes da tributação.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (I) 25%	Cenário (II) 50%
Impacto nas aplicações financeiras	Queda do dólar	4.303	(60.730)	(121.461)
Provisão para abandono (ARO)	Aumento do dólar	(4.294)	(60.607)	(121.213)

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, considerou-se no cenário provável a projeção de taxa média de câmbio divulgada pela BM&FBOVESPA para o período de doze meses a partir de 31 de dezembro de 2018 (US\$ 1/R\$ 3,943). No cenário I esta projeção foi majorada em 25% e no cenário II a curva foi majorada em 50%, ambas em relação ao cenário provável.

Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e depósitos em bancos e/ou instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia adota uma administração conservadora ao realizar aplicações, em sua maioria, com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos de primeira linha, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração.

Com relação ao risco de crédito de suas operações de vendas, a Companhia analisa a situação financeira e patrimonial de seus clientes, em conjunto com o prestador de serviço de comercialização (trader), que também atua como intermediário nas transações de venda do petróleo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 as vendas líquidas de petróleo foram descentralizadas, com vendas para os clientes Shell, ENAP, Trafigura e Repsol, e as vendas de gás para um único cliente (Petrobrás), no entanto apresentam risco de crédito irrelevante, considerando que historicamente não possuem atrasos nem inadimplências.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco implica manter caixa compatível com as necessidades de desembolso para cobrir as obrigações, em consonância com o plano de negócios da Companhia.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Passivo

	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	(222.437)	(25.718)	(248.155)
Fornecedores	(73.258)	(13.413)	(86.671)
Obrigações trabalhistas	(14.923)	-	(14.923)
Tributos e contribuições sociais	(37.010)	-	(37.010)
Adiantamento de parceiros	(6.792)	-	(6.792)
Debêntures	(306)	(31.241)	(31.547)
Instrumentos financeiros	-	-	-
Provisão para Abandono	-	(68.713)	(68.713)
Provisão para contingências	-	(17.441)	(17.441)
Tributos e contribuições sociais diferidos	-	(2.311)	(2.311)
Outras obrigações	(16.260)	(644)	(16.904)
	(370.986)	(159.481)	(530.467)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Passivo

	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	(75.011)	-	(75.011)
Fornecedores	(70.535)	(13.456)	(83.991)
Obrigações trabalhistas	(9.979)	-	(9.979)
Tributos e contribuições sociais	(20.076)	-	(20.076)
Adiantamento de parceiros	(7.129)	-	(7.129)
Debêntures	(21.621)	(31.391)	(53.012)
Provisão para Abandono	-	(74.119)	(74.119)
Provisão para contingências	-	(15.120)	(15.120)
Tributos e contribuições sociais diferidos	-	(36.177)	(36.177)
	(204.351)	(170.263)	(374.614)



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

Passivo

	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Fornecedores e outros	(219)	-	(219)
Obrigações trabalhistas	(41)	-	(41)
Tributos e contribuições sociais	(13.857)	-	(13.857)
Tributos e contribuições sociais diferidos	-	(5)	(5)
Debêntures	(306)	(31.241)	(31.547)
	(14.423)	(31.246)	(45.669)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Passivo

	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Fornecedores e outros	(547)	-	(547)
Obrigações trabalhistas	(33)	-	(33)
Tributos e contribuições sociais	(4.757)	-	(4.757)
Tributos e contribuições sociais diferidos	(23.677)	-	(23.677)
Debêntures	(352)	(31.391)	(31.743)
Provisão para contingências	-	(552)	(552)
	(29.366)	(31.943)	(61.309)

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O conceito de “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, no caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo utiliza preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).
- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possui mercado ativo.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2018				31/12/2017			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos financeiros								
Empréstimos e recebíveis								
Contas a receber (i)	-	-	34.932	34.932	-	-	62.046	62.046
Partes relacionadas	3.162	3.162	-	-	657	657	-	-
Valor justo por meio do resultado								
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	232	232	154.109	154.109	1.643	1.643	92.445	92.445
Títulos e Valores Mobiliários (ii)	-	-	202.325	202.325	46.811	46.811	60.627	60.627
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Títulos e Valores Mobiliários (ii)	40.625	40.625	99.187	99.187	141.637	141.637	404.074	404.074
Passivos financeiros								
Custo amortizado:								
Fornecedores (i)	219	219	86.671	86.671	547	547	83.991	83.991
Debêntures (ii)	31.547	29.262	31.547	29.262	31.743	30.328	53.012	51.598
Empréstimos e Financiamentos	-	-	222.437	222.437	-	-	75.011	75.011

Os valores de mercado ("valor justo") estimados pela Administração foram determinados pelo Nível 2 para estes instrumentos financeiros:

- (i) Os valores relacionados aos saldos de contas a receber e fornecedores não possuem diferenças significativas ao seu valor justo devido ao giro de recebimento/pagamento destes saldos não ultrapassar 60 dias.
- (ii) As mensurações de valor justo são obtidas por meio de variáveis observáveis diretamente (preços, por exemplo) ou indiretamente (derivados dos preços).



Nota Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Seguros (Não revisado pelos auditores independentes)

A Companhia adota a política de contratação de seguros para os bens sujeitos a riscos.

A Companhia possui coberturas contra as principais exposições, tais como o *Energy Package*, que engloba: Danos Físicos aos ativos *offshore*, Despesas Extras do Operador (OEE - Controle de Poço, Despesa Extra/Reperfuração, Infiltração, Poluição, Limpeza e Contaminação) e Responsabilidade Civil *Offshore*, além da cobertura de Transporte para os equipamentos/suprimentos referentes às operações do campo de Polvo e o seguro de D&O para seus administradores.

Os seguros vigentes em 31 de dezembro de 2018 cobrem a Importância Segurada de R\$ 3.998.452. A seguir, demonstramos os principais ativos e interesses cobertos e seus respectivos limites de indenização:

Seguros/Modalidade	Importância Segurada
Danos Físicos (Óleo em estoque)	162.742
Plataforma Offshore	705.214
Propriedades offshore (dutos)	199.552
Propriedades onshore (dutos)	45.335
Estação Onshore de Tratamento	67.422
OEE Produção (Controle de poço)	871.830
Responsabilidade Civil Operações Offshore	1.453.050
Transporte (Polvo)	3.500
D&O	30.000
Energy Package (TPL)	387.480
Garantia Aduaneira	1.025
Garantia Judicial	62.337
Responsabilidade Civil Geral	5.000
Patrimonial	2.900
Seguro Viagem Travel Guard	1.065
Total Segurado	3.998.452



Nota Explicativas às demonstrações financeiras **31 de dezembro de 2018**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Contingências

A Administração da Companhia e de suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 nos montantes de R\$ 17.441 e R\$ 15.120, respectivamente, são suficientes para cobrir perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis.

Provisões registradas

A Companhia possui atualmente demandas judiciais que apresentam risco provável, que são basicamente reclamações trabalhistas que somam o montante de R\$ 17.123 e uma reclamação fiscal no valor de R\$ 318.

Provisão revertida – Arbitragem Tuscany

Em setembro de 2017 a Companhia reverteu provisão para contingência registrada em seu balanço, no montante de R\$ 43.920, referente ao procedimento arbitral instaurado por Tuscany Perfurações Brasil Ltda. e Tuscany Rig Leasing S.A. contra a PetroRioOC. Através de uma ação anulatória ajuizada por seus advogados e julgada em 28 de setembro de 2017, a sentença do procedimento arbitral foi anulada.

A sentença do procedimento arbitral foi proferida em 05 de fevereiro de 2015, condenando a Companhia a pagar os montantes de R\$ 106 e US\$ 13.507 mil. Foi apresentado recurso cabível no dia 09 de março de 2015 e em 02 de setembro de 2015 a Companhia foi notificada pelo Tribunal Arbitral que manteve a decisão. Em 07 de outubro de 2015 a Companhia ajuizou ação anulatória visando desconstituir a decisão arbitral, com base em violação da ampla defesa e da cláusula de arbitragem que vedava o julgamento por equidade, tendo obtido decisão liminar em segundo grau, suspendendo os efeitos da sentença arbitral. Foi prolatada sentença de improcedência, tendo a Companhia interposto o recurso cabível. Em 28 de setembro de 2017, o recurso foi provido pelo Tribunal para anular a sentença arbitral para que outra seja proferida, após a produção da prova pericial necessária. As partes interpuseram recurso de embargos de declaração para esclarecer pontos do acórdão.

Demais causas

Segundo os consultores jurídicos do Grupo, o risco de perda das demais causas é “possível” (R\$ 391.124) ou “remoto”. Seguindo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS a Administração decidiu não constituir provisão para contingências nestas causas possíveis e remotas de perda.



Nota Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Eventos Subsequentes

32.1 Aquisição de Ativos

Conforme divulgado ao mercado em fato relevante no dia 30 de janeiro de 2019, a Companhia assinou contrato de compra e venda para aquisição de 51,74% de participação adicionais da concessão do Campo de Frade, através da aquisição da Chevron Brasil Upstream Frade Ltda.

A Companhia havia assinado previamente (26 de outubro de 2018) contrato de compra e venda para aquisição de 18,26% de participação da concessão do Campo de Frade, através da aquisição da Frade Japão Petróleo Ltda.

Ambas as aquisições, tanto da Chevron quanto da Frade Japão, dependem de condições precedentes e aprovações internas e externas. Uma vez concluídas, a Companhia passará a ser operadora do Campo de Frade e a deter 70% de participação do ativo.

O Campo produz aproximadamente 17 mil barris de petróleo por dia (posição de agosto de 2018). Com a aquisição, a PetroRio aumentará sua produção diária em aproximadamente 12 mil barris, um incremento de aproximadamente 120%.

32.2 Contrato de pré-pagamento à exportação

A Companhia assinou em 18 de fevereiro de 2019, com o banco chinês ICBC, um contrato de pré-pagamento à exportação de US\$ 60 milhões, com prazo de quatro anos. O financiamento tem custo de Libor + 3% a.a. e inclui um *Marketing Agreement* com a PetroChina para comercialização de 100% da produção do Campo de Polvo ao longo da duração do contrato em questão. Existe, ainda, a possibilidade de obtenção de tranche adicional de US\$ 60 milhões a depender do resultado da campanha de perfuração no Campo de Polvo prevista para 2019 e condições de mercado.